

COMENTÁRIO EXPOSITIVO DO SALMO 23,1-4**Expositive Commentary on the Psalm 23,1-4**

Adiclécio Ferreira Dias*

RESUMO

Este artigo tem por finalidade apresentar de forma concisa um comentário expositivo do Salmo 23:1-4, pois nesses quatro versos contém um grande valor espiritual tanto para os Judeus quanto para os Cristãos. O Salmo 23 é, sem dúvida, uma das mais excelentes leituras e, todavia, considerado o mais lido entre os demais Salmos da Bíblia, pois seus versos abordam temas, como, consolo e quebrantamento. Os judeus atribuem a palavra *tehillim* para Salmos, que significa louvores; porquanto no grego ψαλμούς (psalmoús) implica cântico. Este artigo reúne pensadores das áreas histórica, Filosófica e teológica. Temos a convicção de que este comentário ajudará o cristão a ter um embasamento teórico maior sobre essas pérolas sagradas que estão sendo discutidas neste estudo sob o ponto de vista cristão.

PALAVRAS-CHAVE: Comentário, Salmo.

ABSTRACT

This article has the purpose of concisely presenting an expository commentary on Psalm 23: 1-4, because in these four verses it contains a great spiritual value both for Jews and for Christians. Psalm 23 is undoubtedly one of the most excellent readings and yet considered the most read among the other Psalms of the Bible, because his verses address themes such as consolation and brokenness. The Jews attribute the word *Tehillim* to Psalms, which means praises; because in Greek ψαλμούς (psalmoús) implies canticle. This article brings together thinkers from the historical, philosophical and theological areas. We are convinced that this comment will help the Christian to have a greater theoretical foundation on these sacred pearls that are being discussed in this study from the Christian point of view.

KEYWORDS: Commentary, Psalm.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um comentário expositivo dos quatros primeiros versos do Salmo 23, pois nele contém infinitas riquezas espirituais devido a sua inspiração atribuída ao Rei Davi. Cada verso contém uma inspiração peculiar, e fala profundamente com cada leitor, em particular; seus versos servem de alimento espiritual, assim como o maná

* Mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória/ES. Graduando em História pelo Centro Universitário Uninter, Bacharel em Teologia e Especialista em Ensino Religioso pela Escola de Ensino Superior Fabra, em Serra/ES.
Email: adiclecioferreira@gmail.com

serviu de alimento à nação de Israel, no deserto, diariamente por um período de quarenta anos. Todavia hoje, não há como negar a quantidade de alimento espiritual contido em cada um dos versos do Salmo 23.

Vamos conhecer um pouco de cada verso contido neste Salmo 23:1-4 que faz parte do Santo Livro e que serve tanto aos cristãos como também aos judeus como consolo nos momentos de angústia, pois ao fazermos uma leitura desse livro, alcançamos de Deus אֱלֹהִים Elohim, יְהוָה Yawheh, uma respostas às nossas necessidades. Esse livro foi escrito em um período de 1000 anos, e possui vários autores. O escritor mais assíduo é o homem, segundo o coração de Deus, o rei Davi דָּוִד . A tradição judaica atribui a Davi a autoria de 74 salmos. Davi foi pastor, músico e rei de Israel por quarenta anos; como rei, ele foi o mais amado da história da nação. 12 a Asaf, no hebraico significa coletor ou recolhedor. Um levita, filho de Baraquias (ver I Crô. 6:39 e 15:17). Um músico consumado, nomeado por Davi, para presidir o coral sagrado organizado pelo rei². Em seguida, vem aos filhos de Coré, seu nome no hebraico, pregoeiro³. Uma de autoria do profeta Moisés (Sl. 90), dois ao rei Salomão (Sl.72, 127) , Um ao sábio Etã (Sl. 89) e outro a Heman (Sl. 88) e 50 são anônimos. Temos o Salmo mais antigo que é o de Moisés, o Salmo 90, que foi escrito no deserto, e o mais recente é o Salmo 137, que narra o período de cativo que terminou em 538 a.C⁴. O livro de Salmos pode ser dividido em cinco livros, sendo o primeiro livro (1-41); Livro II (Sl. 42-72); Livro III (Sl. 73-89); Livro IV (Sl. 90-106); Livro V (Sl. 107-150).⁵ A metodologia a ser aplicada nesta pesquisa será do tipo bibliográfica, por meio de obras literárias físicas e digitais.

1. A PROTEÇÃO DO PASTOR יְהוָה YAWHEH

Este Salmo é sem dúvida o mais lido, o mais amado tanto pelos cristãos como também pelos judeus, pois em cada um dos versos há uma fonte de riqueza espiritual. Este Salmo contém apenas seis versos, o autor é chamado, segundo o coração de Deus, o rei Davi. Para Spurgeon, este salmo é a pérola de todos os salmos, cujo esplendor suave e puro deleita os olhos: uma pérola da qual Helicon não precisa se envergonhar, embora o

² Cf, CHAMPPLIM R, N.. Enciclopédia Bíblica Teologia e Filosofia. Vol. 1. Hagnos. São Paulo, 2002. p. 332.

³ Ibid., 904

⁴ COTRIM, Gilberto, *História Global*. 3ª ed, Editora Saraiva, São Paulo, 2016.

⁵ Cf, CHAMPPLIM R, N.. Enciclopédia Bíblica Teologia e Filosofia. Vol 5. Hagnos. São Paulo, 2002. p.42

Jordão o reivindicue⁶. Davi, ao compor esse Salmo, narra experiências vividas por ele quando era pastor dos rebanhos de seu pai Jessé.

No verso 1, ele começa bem assim:

מִזְמוֹר לְדָוִד יְהוָה רֵעִי לֹא אֲחֻסֶּר׃

Mizmor de Davi Yawheh é o meu pastor, ele não me falta (tradução nossa).

Na primeira parte, Davi afirma que Deus é seu pastor e, portanto, um pastor à época de Davi tinha grandes responsabilidades, pois tinha que encontrar alimentos para os rebanhos, além de protegê-los dos predadores. Conta-se que um dia Davi se deparou com uma situação inusitada quando uma ovelha de seu rebanho estava correndo risco eminente de morte ao aparecer um urso querendo vitimá-la. Davi, como era um bom pastor, saiu em defesa de sua ovelha e lutou com o inimigo, vencendo-o. Jesus disse, certa vez, que ele também era o nosso bom pastor, pois ele também colocou sua vida em risco para nos salvar da condenação eterna.

Podemos perceber que Davi não era um pastor sedentário, hoje nós temos muitos pastores sedentários, quando Davi percebeu que a sua ovelha estava correndo perigo e, contudo, não pensou duas vezes ao sair em defesa dela. Portanto se trouxermos essa passagem como metáfora aos dias modernos, nós podemos perceber que temos muitas ovelhas correndo perigo de morte, física e espiritual. Os pastores sedentários, na maioria das vezes, não estão dispostos a irem lutar contra os ursos e leões, porque estão aprisionados à ociosidade física e espiritual. A ociosidade física é porque os pastores não se preocupam em apascentar as ovelhas, deixando-as perdidas ou fora do rebanho, à mercê do adversário que se opõem ao bem. Quanto à ociosidade espiritual, os pastores deixam de buscar conhecimentos intelectuais, não fazem novos cursos para que possam aprimorar a fim de atender às necessidades dos irmãos cujos são ovelhas que fazem parte do seu rebanho.

⁶ SPURGEON, C. **Esboço Bíblicos de Salmos**. Disponível em: <<https://pastorivanteixeira.files.wordpress.com/2017/05/c-h-spurgeon-esboc3a7os-bc3adblicos-de-salmos.pdf>>. Acesso em 18/08/2108. Acesso em 09/11/2018

Podemos afirmar que um pastor genuíno não pode ser um burocrata ou um sedentário da religião. Um pastor genuíno deve buscar, incansavelmente, o conhecimento intelectual e espiritual, para que possa fazer a transmissão de todo o seu conhecimento espiritual para as ovelhas do Senhor Jesus, e estas, todavia, possam fazer assimilação do conhecimento através das ações físicas e mentais sobre as palavras de Deus e os seus propósitos para com toda a igreja.

Na segunda parte desse verso, Davi afirma que o bom pastor, que é o Nosso Senhor Jesus Cristo, nunca deixará faltar o alimento espiritual para as suas ovelhas. Observe, pois, que quanto ao texto original, torna-se claro que: “ele não me falta”. Daí se faz uma pergunta para que possa obter o sujeito: ele quem? Jesus. O termo “ele não me falta” está no sentido espiritual e não no material. Jesus nunca deixará faltar o nosso alimento espiritual, porque ele é o nosso bom pastor. E, portanto, um bom pastor sempre busca meios para alimentar suas ovelhas.

2. O BOM PASTOR GUIA AS OVELHAS COM SEGURANÇA

בְּנֵאֻת דָּשָׂא יִרְבִּיצְנִי עַל-מִי מִנְחֹת יִנְהַלְנִי: v, 2

Em pastagens de grama (ele) me fará deitar, junto de águas de descansos (ele) me conduzirá.

No (v. 2) deste salmo, podemos dividi-lo em duas partes. A primeira parte diz bem assim: **Deitar-me** (רָבִיצָה abats significa deitar ou repousar⁷) **faz em verdes pastos**, implicando que o pastor das ovelhas tem o cuidado de sair com seus rebanhos a procura do alimento, pastos verdejantes. O pastor sai em uma jornada levando seu rebanho para se alimentar dando-lhe melhores provimentos. Sob essa responsabilidade ou ocupação, o pastor tornar-se responsável por cada uma de suas ovelhas, levando-as por caminho e pastagem seguros para que elas possam alimentar. Hoje, os pastores da contemporaneidade fazem algo semelhante, pois levam as ovelhas para se alimentar na palavra que é Jesus Cristo. Os pastores de

⁷ João Calvino. **Comentário a Sagrada Escrituras. Livro de Salmos.** Tradução Valter, Graciano Martins. vol. 1. 1ª ed Sociedade Cristã Evangélica de Publicação. São Paulo, 1999. p. 512.

hoje têm a obrigação de achar pastagens espirituais para alimentar o rebanho do Senhor Jesus. Os pastores têm que certificarem se cada ovelha está se alimentando corretamente do pão espiritual, ou seja, o **maná**, o pão dos céus, que implica a fé e a firmeza na palavra de Deus.

A segunda parte do (v.2) diz assim: **guia-me mansamente a águas tranquilas**. Água um alimento fundamental para a sobrevivência do rebanho do Nosso Senhor. O pastor, sendo um homem vocacionado por Deus, tem a obrigação de levar as ovelhas, pacientemente, até a fonte que é Jesus. Ele tem que recrutar cada uma, chamar para junto do rebanho e, se por ventura, uma se desprender do rebanho, ele tem que buscá-la, trazê-la de volta e conferir todo o rebanho. Depois ele deve levar o rebanho para saciar a sede cuja fonte jorra eternamente. Jesus, certa vez, disse para a mulher de Samaria “Se você tomar da água que eu lhe der, no seu interior fluirá água viva”. Isso implica que Jesus é a fonte, principalmente quando ele nos convida: “Quem tem sede, venha a mim e beba”. Então, o pastor é o mediador que leva o rebanho sedento à fonte eterna, que é Jesus (Jo, 7:37-38). Jesus é nosso pão! É nosso pastor, é nosso maná espiritual.

Ao estudar mais profundamente sobre o relacionamento entre o pastor e ovelha, podemos descobrir que há relação muito íntima entre o pastor (**Jesus**) e as ovelhas (**os crentes**). Este Salmo é mais um Salmo profético ou podemos assim dizer messiânico, devido ao cumprimento das profecias em Jesus. Davi, ao escrever este Salmo, narra sobre a vinda do bom pastor Jesus. Jesus, por diversas vezes, foi no Evangelho Segundo João, uma distinção entre o pastor verdadeiro e o mercenário. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas e, dessa forma, Jesus deu a sua vida pelos meros pecadores, imerecedores de suas bênçãos, pois ele é (e eternamente será) o bom pastor, que abnegou sua vida por toda a humanidade, na cruz. Assim como Davi abnegou sua vida ao lutar com um urso e com um leão, agora os pastores mercenários, ao verem as ovelhas em perigo, fogem, porque não amam as ovelhas, somente pensam em tosquiá-las, tirando suas lãs e deixando-as desprotegidas.

Voltemos ao relacionamento íntimo do pastor com as ovelhas. Geralmente, àquela época, quando o pastor saía para alimentar as ovelhas, era comum que ele

fosse acompanhado por outro devido ao apego das ovelhas a um único pastor. As ovelhas se apegavam tão intimamente ao pastor que, caso ele morresse, elas paravam de se alimentar, perdiam peso e ficavam doentes. Portanto diante dessa realidade, os proprietários decidiam vender as ovelhas para o abate, na tentativa de não perder totalmente o investimento⁸.

Muito interessante, meus irmãos! Nós, como ovelhas de Jesus, devemos nos apegar ao nosso pastor, porque ele é este bom pastor. Sem o nosso pastor, nós vamos perecer de fome, de sede, porque ele é o pastor que leva as ovelhas ao alimento. Jesus é o nosso maná.

3. O PASTOR יהוה YAWHEH CONDUZ SEU REBANHO COM JUSTIÇA.

בְּנֵאֹת דָּשָׂא יִרְבִּיצֵנִי עַל־מִי מִנְחֹת יִנְהַלְנִי: v,3.

A minha garganta (ele) restaurará. Guiar-me-á por sendas de justiça, por causa do meu nome.⁹

No (v. 3) Davi suplica ao bom pastor para que ele use de misericórdia para com ele, diz o salmista **Refrigerar a minha alma**. A palavra “refrigera” possui vários sinônimos no dicionário da língua portuguesa, implicando, “conforta, ameniza, esfria, refresca, consola, alivia”¹⁰. Podemos dizer que Davi, em alguns momentos de sua vida, passou grandes atribulações e perseguições por seus inimigos e, por esses motivos, ele disse refrigera/alma, pois ele estava colocando sua total confiança no pastor supremo que é אֱלֹהִים Elohim, יהוה Yawheh. Davi nos passa uma grande lição de vida que, somente com o bom pastor, encontraremos consolo. O bom pastor Jesus, certa vez, disse que todos que estivesse sentindo-se cansado e oprimido bastava ir até ele, e que ele ia nos consolar (Mt: 11,28. Na segunda parte do (v.3), Davi pede ao bom pastor que o

⁸ SILVA, Rodrigo. **A história do Salmo 23**.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wVr3GSCj1F8&t=526s>> .acesso em 06/11/2018.

⁹ Tradução de Ribeiro, 2017.

¹⁰ Dicionário online de português: disponível em:<<https://www.dicio.com.br/refrigera/acesso>> em 06/11/2018.

guiasse pelas veredas da justiça, pois bem sabia que o bom pastor sempre tem o cuidado de guiar seus rebanho com segurança, porque o pastor sempre vai na frente carregando o seu cajado nas mãos para a qualquer momento defender as suas ovelhas contra o adversário que venha tentar ameaçá-las. Isso nos deixa óbvio que o pastor estará sempre apto para defender as suas ovelhas.

4. O CONFORTO E SEGURANÇA DA PRESENÇA PROTETORA DO PASTOR SUPREMO.

v,3 נִם כִּי־אֵלֶיךָ בָּנִיָּא צַלְמוֹת לֹא־אִירָא רָע כִּי־אֲתָה
עֲמָדִי שְׁבִטְךָ וּמִשְׁעֲנֵתְךָ הִמָּה יִנְחַמְנִי:

Mesmo que eu caminhe pelo vale da sombra, não temerei desgraça, porque tu estás comigo. O teu bastão e o teu cajado, eles me tranquilizarão¹¹.

No (v.4) Davi narra sobre uma coisa excelente, a proteção divina sobre os homens piedosos; os homens que decidem andar em direção ao Senhor. Esse foi o motivo em que Davi conseguiu tantas vitórias em sua vida ao ser o rei de Israel. Davi é, sem dúvida, o rei que mais conquistou vitórias sobre seus inimigos, não porque ele era o melhor guerreiro de Israel, mas, sim, porque sempre priorizou obedecer à vontade do Senhor. Davi começa esse Salmo dizendo: **Ainda que eu andasse pelo vale da (sombra da morte, צַלְמוֹת** Tsalmaveth é a palavra para “sombra morte/ mortal”)¹². Isso quer dizer que, mesmo nós, sendo homens, mulheres, crianças, que andam no caminho do Senhor, não nos isentamos de passar por lutas, tribulações e perseguições. Davi, por várias vezes, teve que fugir do rei Saul. Há registro que, em certa ocasião, Davi foi cercado por Saul e três mil homens da elite do exército deste rei, com intenção de matá-lo. Davi não tinha para onde mais fugir e, quando ele orou ao Senhor, ao se encontrar no vale da morte cercado por seus algozes, logo foi socorrido. Isso nos leva a refletir que o homem que teme ao Senhor não fica sem a sua proteção. Deus levantou os inimigos do rei Saul e esses invadiram Israel; depois, o rei Saul tinha que optar

¹¹ Tradução de Ribeiro, 2017.

¹² Calvino, 1999, p.516

por matar Davi ou perder o seu reinado. Ele voltou e foi defender o seu reinado e Davi jubiloso disse **selá-Hamalecote**, que significa **pedra de escape** ou **pedra de descanso**, mesmo que andemos pelo vale, não podemos ficar tenebrosos, porque tem **selá-Hamalecote/ pedra de escape** para você, meu irmão¹³. **Porque tu estás comigo**. Essa é a certeza que temos d'Ele o amparo, porque nos piores momentos de nossas vidas, Ele está presente. Ele continua dizendo que a **tua vara e o teu cajado me consolam**. (**Vara no hebraico sebet**) e (**cajado mishena**) são instrumentos fundamentais na vida do pastor. Portanto os pastores do Oriente Médio usam a vara como arma pessoal “Tal bastão serve como arma, em especial para defender a si mesmo ou para defender um membro do rebanho contra um animal selvagem”.¹⁴ A vara pode ser utilizada para se defender de outros pastores que queiram roubar o seu rebanho, assim como também serve até para disciplinar algumas ovelhas. O cajado em si possui utilidades pessoais, servindo para que o pastor possa descansar, colocando-o debaixo do braço, servindo de apoio, porque tem a ponta arredondada, como comenta Grenze:

Este é mais comprido e o pastor pode apoiar-se nele. Mais ainda: é com o cajado que conduz o rebanho. Às vezes, o pastor toca, com o cajado, as rochas no caminho, a fim de que os animais sejam guiados pelo som. Outras vezes, afasta com o cajado um arbusto. Em uma situação de emergência, o cajado estendido pode tornar-se uma ajuda bem-vinda, para que um animal, ao se apoiar nele, supere um desnível.¹⁵

O cajado na vida do pastor é de grande valia, pois além de servir de auxílio pessoal para descansar, pode ser usado para abrir caminho diante da vegetação, pode também ser utilizado como sinal para as ovelhas por meio de som auditivo, já que as ovelhas têm pouca visão. O cajado é muito utilizado pelos pastores como uma ferramenta fundamental para resgatar as ovelhas mediante a algum buraco, quando uma delas cai em algum poço devido à visão limitada. O pastor aponta o cajado arredondado para suspender a ovelha pelo pescoço. Talvez, devido essas utilidades do cajado, é que leva o salmista a se expressar que a vara e o cajado do pastor servem de consolo para a sua vida. Davi, ao comparar Deus como pastor de sua vida, ele estava exaltando o Senhor como um Deus que cuida e o consola nos momentos difíceis durante a sua caminhada. Percebe-se que Davi se refere à vara do

¹³ 1 Sm 23: 14-25.

¹⁴ GRENZER, Matthias. **Pastoreio e hospitalidade do Senhor Exegese do Salmo 23**. Revista do Dpto. de Teologia da PUC-Rio / Brasil. Ano XVI nº 41, maio a agosto/2012. p. 311.

¹⁵ GRENZER, 2012. p. 311.

pastor (Deus) como instrumento que corrige e disciplina as ovelhas quando estas erram por meio de sua palavra Canon; assim, ele (pastor Deus) corrige suas ovelhas quando elas erram. Já o cajado, ao que Davi se refere, serve também para trazer de volta as ovelhas que caem em poços, pois o pastor com o auxílio do cajado traz as ovelhas perdidas de volta ao rebanho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivamos com este artigo trazer mais conhecimento sobre as pérolas contidas nestes quatro versos do Salmo 23. Este salmo é sem dúvida o mais amado pela cristandade, pois alguns cristãos mais devotos chegam a colocar este salmo em suas respectivas carteiras; outros em suas pastas de trabalho; outros colocam pendurado na porta de entrada de suas casas ou estabelecimentos de trabalho, como proteção divina; porquanto outros utilizam desse Salmo com a intenção de atraírem as benevolências, para enfrentar o dia a dia, sob a proteção do pastor, que é Jesus Cristo. Seja qual for à intenção dos devotos em relação à crença aplicada para com este Salmo, fazemos, pois, através deste estudo, que o leitor assíduo tome conhecimento de que cada verso dele contém uma promessa espiritual às ovelhas do bom pastor (Jesus) que é o nosso alimento espiritual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA SAGRADA: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000.

BÍBLIA SHEDD. Tradução João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. Edições Vida Nova. São Paulo, 1997.

CAMINHANDO COM CRISTO. **Introdução de Salmos**: disponível <<http://files.caminhandocomjesuscristo.webnode.com.br/200000034-27bf528b77/Salmos.pdf>>. Acesso em 10/11/2018.

CALVINO. João. **Comentário a Sagrada Escrituras. Livro de Salmos**. vol, 1. 1ª ed Sociedade Cristã Evangélica de Publicação. São Paulo, 1999.

CHAMPPLIM R, N. **Enciclopédia Bíblica Teologia e Filosofia**. Vol.1. Hagnos. São Paulo, 2002.

_____. **Enciclopédia Bíblica Teologia e Filosofia**. Vol.5. Hagnos. São Paulo, 2002.

COTRIM, Gilberto, **História Global**. 3ª ed. Editora Saraiva. São Paulo, 2016.

GRENZER, Matthias. **Pastoreio e hospitalidade do Senhor Exegese do Salmo 23**. Revista do Dpto. de Teologia da PUC-Rio / Brasil. Ano XVI nº 41, maio a agosto/2012. p. 311.

SPURGEON, Charles. **Esboço Bíblicos de Salmos**. Disponível em: <https://pastorivanteixeira.files.wordpress.com/2017/05/c-h-spurgeon-esboc3a7os-bc3adblicos-de-salmos.pdf>. Acesso em 18/08/2108.

WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Antigo Testamento**. vol.1. Santo André: Geográfica Editora 2009.